

AÇÕES DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: UM ESPAÇO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Bruna Bernarda Cabral da Silva¹

Daniele Rodrigues Pereira²

Danielle Freitas Alvim de Castro³

Introdução: O Pré-natal constitui um conjunto de procedimentos clínicos e educativos que tem como objetivo promover a saúde e identificar precocemente os problemas que possam colocar em risco a saúde da gestante e do feto.¹ A atenção ao pré-natal qualificada e humanizada se dá por meio da incorporação de condutas acolhedoras e sem intervenções desnecessárias, do fácil acesso a serviços de saúde de qualidade, com ações que integrem todos os níveis da atenção: promoção, prevenção e assistência à saúde da gestante e do Recém Nascido, a consulta pré-natal envolve procedimentos simples, podendo o profissional de saúde dedicar-se a escutar as demandas da mulher, transmitindo confiança para conduzir com autonomia a gestação e o parto.¹ A equipe de enfermagem ao realizar a assistência precisa dar prioridade a humanização durante o atendimento a todos os grupos populacionais e, em particular, a mulher gestante. É preciso entender a humanização como prática pautada em princípios como equidade e integralidade das ações, evidenciando os pacientes como sujeitos de direitos e participantes ativos do seu processo saúde/doença.² É necessário que o profissional esclareça as dúvidas geradas com muita clareza de forma que a mulher se sinta segura.² Muitas vezes, o pré-natal passa a ser o primeiro contato da cliente com o sistema de saúde e por isso a equipe deve ter a preocupação de causar na gestante a melhor impressão possível.³ É na consulta pré-natal, que um espaço de educação em saúde deve ser criado, para assim possibilitar o preparo da mulher para a gestação e o parto de forma positiva, saudável, enriquecedora e feliz. Neste momento, entende-se que o processo educativo é fundamental não só para o conhecimento sobre o processo de gestar e parir, mas também para o seu fortalecimento como ser e cidadã.⁴⁻⁵ O conhecimento da gestante sobre a importância do pré-natal, da amamentação, da vacinação e do preparo para o parto é limitado. É nesse momento que o enfermeiro torna-se importante para orientá-las, tentando diminuir as dúvidas e complicações nesse período. A participação da enfermagem e da equipe é de suma importância, pois são educadores e devem atuar no aconselhamento, detectar precocemente situações de risco e na educação para a saúde. Dessa forma, podem-se evitar complicações que levam à morte perinatal. A realização de ações educativas no decorrer de todas as etapas do ciclo grávido-puerperal é muito importante, mas é no pré-natal que a mulher deverá ser melhor orientada para que possa viver o parto de forma

¹ Graduanda de Enfermagem da Faculdade Aldeia de Carapicuíba – bruna_nurse@ig.com.br

² Graduanda de Enfermagem da Faculdade Aldeia de Carapicuíba

³ Enfermeira, Mestre em Ciências, Doutoranda da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, Docente da Faculdade Aldeia de Carapicuíba

positiva, ter menos riscos e complicações no puerpério e mais sucesso na amamentação. Objetivo: O objetivo desse estudo foi avaliar se a assistência pré-natal realizada pelos enfermeiros inclui ações sobre educação em saúde. Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática nas bases de dados Latino Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online e (SciELO). As bases eletrônicas foram acessadas através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para o levantamento dos artigos, foram utilizadas Descritores: Cuidado Pré-Natal; Educação em Saúde e Cuidados de Enfermagem, no idioma português. Os critérios de inclusão foram: Trabalhos escritos na íntegra, em português, no período de 2004 a 2014, que continham, pelo menos, um descritor no título e três no texto, diretamente relacionadas com as ações educativas no Pré-natal. Critérios de exclusão: estudos anteriores a 2004; que não fosse das línguas citadas. Para a seleção dos artigos seguiram-se 6 etapas: 1. Busca das publicações através dos cruzamentos; 2. Seleção através da leitura dos títulos - o título dos mesmos se correspondia ou não aos critérios, 3. Seleção através da correspondência dos critérios de inclusão e exclusão; 4. Seleção através da leitura do resumo/abstract; 5. Seleção através da leitura das publicações na íntegra; 6. Sumarização dos trabalhos selecionados. Resultados: Foram encontrados 5 artigos, publicados entre os anos 2007 e 2011. A educação em saúde nesses artigos foi mostrada de forma prejudicada, ressaltando que as ações desempenhadas pelos enfermeiros, estão voltadas mais para a parte biológica, sendo limitado a possibilidades de se estabelecer uma comunicação efetiva que possa contribuir para o entendimento da mulher sobre sua condição de saúde. Após a análise dos artigos conclui-se que existe poucos estudos sobre a temática, e que é evidente a necessidade de investigação científica envolvendo as ações educativas no pré-natal, como forma de melhorar a ação na saúde física, mental e emocional da gestante, e que sendo a consulta individual ou coletiva, ela não seja apenas um lugar onde é realizado a vacinação, o acompanhamento fetal ou local para esclarecer as dúvidas que o médico não esclareceu, mas que seja um lugar de atendimento integral.

Implicações para a Enfermagem: O cuidado pré-natal é um espaço privilegiado de ações educativas para o enfermeiro, que muitas vezes pela rotina de trabalho e a cobrança de produtividade acaba deixando esse espaço de lado. O pré-natal muitas vezes acaba se focando nas questões mais biológicas como crescimento uterino, batimentos cardio-fetais, peso materno e pressão arterial. As dimensões psicológicas e sociais passam despercebida pelos enfermeiros nas consultas, e muitas das dúvidas e mudanças ocorridas com as mulheres acabam sendo negligenciadas.

Descritores: Cuidado Pré-Natal; Educação em Saúde e Cuidados de Enfermagem.

Eixo 1: Protagonismo no Cuidar

Referencias:



O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE

28 a 31 de outubro de 2014
HANGAR Centro de Convenções
Belém - Pará

1. Ministério da Saúde. Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher: bases de ação programática. Brasília: Ministério da Saúde:2006.
2. Ximenes Neto FRG, Leite JL, Fuly PSC, Cunha ICKO, Clemente AS, Dias MAS, et al./Qualidade da atenção ao pré-natal na Estratégia Saúde da Família em Sobral/, Ceará. Rev. Bras Enferm. 2008.
3. Vasques FAP. Pré-natal:Um enfoque multiprofissional. São Paulo: Rubio; 2006.
4. Rios CTF; Vieira NFC. Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 12, n. 2, Apr. 2007 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000200024&lng=en&nrm=iso>.
5. Libera BD et al. Avaliação da Assistência pré-natal na Perspectiva de puérperas e Profissionais de Saúde/. Ciênc.. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v 16, n. 12, dezembro de 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011001300034&lng=en&nrm=iso>.